



ALEPI
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FÁBIO NOVO

REQUERIMENTO Nº 70, DE ____ DE _____ DE 2026

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ

EMENTA:	REQUER que seja realizada Sessão Solene pelos 120 anos de fundação do Colégio São Francisco de Sales-Diocesano, em Teresina, que presta relevantes serviços educacionais e sociais no Estado do Piauí.
----------------	---

FÁBIO NOVO, Deputado Estadual do PT-PI com assento nesta Casa Legislativa, vem requerer, após ouvido o plenário, que seja realizada SESSÃO SOLENE, em data a ser definida, em alusão aos 120 anos de fundação do Colégio São Francisco de Sales - Diocesano, em Teresina, por prestar relevantes serviços educacionais e sociais no Estado do Piauí, devendo ser formalizado convite à direção do colégio, conforme lista anexa, à Arquidiocese de Teresina, à Associação Antonio Vieira, à Rede Jesuíta de Educação no Brasil e aos demais interessados.

JUSTIFICATIVA

No dia 25 de março deste ano, o Colégio São Francisco de Sales - Diocesano completou 120 anos de sua fundação, apresentando, em sua história, no século passado, o testemunho de um serviço valoroso e de referência prestado na educação da sociedade teresinense e de lideranças intelectuais, políticas, religiosas e artísticas do estado do Piauí, e, neste século, o testemunho de uma educação com tradição inovadora em sua opção pela centralidade em valores éticos e cristãos, comprometida com a excelência humana e acadêmica, que soube se renovar pedagogicamente para atender às exigências e desafios de um novo tempo, sem perder sua identidade.

Resgatando um pouco de sua história, remontamos ao ano de 1906, quando, na recém-criada Diocese do Estado do Piauí, o então **primeiro bispo, Dom Joaquim Antônio de Almeida**, fundou o “Colégio e Seminário Diocesano”, que iniciou suas atividades no dia 25 de março. No primeiro ano de funcionamento, o Colégio foi instalado em um prédio alugado, que hoje abriga a Casa da Cultura de Teresina, mas já no ano seguinte seu prédio próprio foi construído, com uma ampla estrutura, evidenciando a importância social do projeto de formação religiosa e acadêmica que nele seria desenvolvido a partir de então.

A Diocese, no entanto, teve dificuldades financeiras para manter o Colégio em funcionamento, levando o segundo bispo do Piauí, Dom Otaviano Pereira de Albuquerque, a fechá-lo no ano de 1914, fazendo do prédio sua residência oficial. No período em que residiu no



GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FÁBIO NOVO

prédio, Dom Otaviano deu continuidade às obras de conclusão da fachada, nela colocando o seu brasão de armas, e novamente o destinou ao Colégio Diocesano.

No dia 1º de fevereiro de 1925, o Colégio foi reaberto por Dom Severino Vieira de Melo, já com o nome Colégio São Francisco de Sales, vindo a ser transferido, no ano de 1960, para a Ordem da Companhia de Jesus. Do período de sua reabertura até ser transferido para os Jesuítas, o Colégio já havia se consolidado como instituição de excelência na educação, entregando à sociedade piauiense jovens de qualidade destacada, que viriam se tornar importantes referências no estado como Manoel Paulo Nunes, Petrônio Portela, Djalma Veloso, Lucídio Portela, Dirceu Arcoverde e outros tantos, socialmente reconhecidos por sua atuação em campos como o da política e da cultura.

Uma ilustração da capacidade criativa e crítica, cultivada pelos estudantes do Colégio nos tempos da Diocese, está no início dos anos 40, quando um grupo de alunos, com o objetivo de criar um espaço de comunicação e articulação entre os mesmos, fundou a revista Gente Nova e, em 1945, foi iniciada a veiculação do jornal Gente Nova – órgão do Grêmio Littero-musical “Monsenhor Constantino Bozon”, que tinha como diretor José de Ribamar Pacheco.

O ano de 1960 marca, ao mesmo tempo, o retorno dos Jesuítas ao estado do Piauí, após 200 anos de sua expulsão, e uma nova fase para o Colégio São Francisco de Sales, transferido oficialmente para a Ordem Religiosa da Companhia de Jesus, no dia 13 de março, por Dom Avelar Brandão Vilela.

Com gratidão e respeito, os jesuítas acolheram o patrimônio que a Companhia de Jesus recebera e logo tratou de apresentar às famílias as diretrizes que regem o esforço da Companhia e proclamar o desafio da missão de educar jovens para a vida cristã, por meio de uma educação voltada para a fé e a promoção da justiça, tendo Jesus Cristo como modelo de vida.

O Colégio contava com pouco mais de 400 alunos, abrangendo os turnos diurno e noturno e funcionava em regime de externato e semi-internato, somente para crianças e jovens do sexo masculino. O noturno funcionou somente durante o ano de 1960.

Fiéis à tradição dos princípios e valores da Companhia, uma série de atividades foram aos poucos sendo introduzidas, e, até hoje, demonstram a seriedade e consistência da obra educativa dos jesuítas e favoreceram a conquista e credibilidade do povo teresinense.

À luz dos documentos da Companhia, que têm como fonte de inspiração os ensinamentos de Santo Inácio de Loyola, os jesuítas utilizaram meios de promover a integração dos leigos e dos pais dos alunos na missão do Colégio. À medida que novas recomendações surgiam, novas metodologias iam sendo implementadas na caminhada do Colégio para que a obra crescesse e dela brotassem os melhores frutos.

Com sua transferência para a Companhia de Jesus, o Colégio São Francisco de Sales não apenas mudou de administração, mas também recebeu, com os Jesuítas, o legado de uma

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FÁBIO NOVO

tradição educativa inspirada na espiritualidade de Santo Inácio de Loyola, que mantém sua atualidade ao longo de séculos. Os jesuítas são responsáveis pela primeira organização pedagógica do ensino experimentada na educação brasileira, desde o séc. XVI, que tem sua influência estendida até os dias de hoje, sendo permanentemente atualizada, segundo os tempos, as pessoas e os lugares.

Com a presença dos Jesuítas, e valorizando todo o legado já trazido pela experiência diocesana, o Colégio São Francisco de Sales passou a ter sua prática educativa orientada pelos fundamentos da Pedagogia Inaciana, que basicamente orientam que o processo de ensino e aprendizagem deve ser conduzido pelos educadores a partir de cinco eixos básicos: Contexto, Experiência, Reflexão, Ação e Avaliação. Tais eixos, identificados com a educação tradicional da Companhia de Jesus, se identificam igualmente com as orientações contemporâneas mais recentes da Pedagogia enquanto Ciência da Educação.

Além de uma abordagem pedagógica diferenciada, os jesuítas também trouxeram para o Colégio São Francisco de Sales o sentido da Excelência Humana e Acadêmica, baseado na finalidade educativa da Companhia de Jesus: Educar homens e mulheres como pessoas conscientes, competentes, compassivas e comprometidas. Também essa finalidade da educação da Companhia se coaduna, hoje, com o que o Brasil e o mundo consideram urgências curriculares a serem concretizadas nas escolas: uma educação que torne homens e mulheres capazes de ler criticamente o seu entorno e se posicionar diante dele; operar profissionalmente de forma competente no mundo, sabendo mobilizar e chegar ao conhecimento conforme dele necessitem; reconhecer, compreender, respeitar e se solidarizar ante a diferença e as necessidades dos outros, sabendo interagir e produzir coletivamente; e mobilizar-se de forma comprometida para a transformação de seu meio em prol da justiça e do bem comum. É referindo-se a essa finalidade educativa da Companhia que se reconhece, como propósito e prática do Colégio Diocesano, a formação integral de seus educandos.

Hoje, como escola privada, o Diocesano atua educando estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio. A Educação Infantil, existente desde 2003, é oferecida em um prédio especialmente planejado para as características desse segmento, onde todas as especificidades educativas da infância sejam contempladas. A cada ano, o Diocesano vem ampliando e melhorando a sua estrutura física, para que atenda sempre mais às exigências da formação integral que oferece, destacando como uma de suas marcas a preocupação com a educação inclusiva e com a justiça social.

Um exemplo desse comprometimento está no desenvolvimento anual da Feira de Conhecimento do Diocesano - DIOFEIRAC, que é culminância de um importante projeto curricular integrador e identitário, o Laboratório SEMPRE, centrado na exploração da capacidade criativa e de mobilização de estudantes e professores na reflexão sobre problemas sociais e na busca de alternativas de solução que possam ser convertidas em ações práticas de intervenção na

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FÁBIO NOVO

realidade, tendo como instrumentos os conhecimentos das diferentes áreas curriculares e os próprios sujeitos.

No contexto de sua atuação no século XXI, o Colégio Diocesano se vincula à sua mantenedora, a Associação Antonio Vieira (ASAV), como uma das 18 unidades educativas que integram a Rede Jesuíta de Educação no Brasil, e certificada, junto ao MEC, como Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS-Educação, condição mediante a qual oferece bolsas de estudos CEBAS, na forma e proporção definidas pela Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, e pelo Decreto nº 11791, de 21 de novembro de 2023.

Em seu papel de responsabilidade social, em Teresina, através de sua mantenedora ASAV, é corresponsável direto pela manutenção de outras duas unidades educativas da RJE em Teresina, de atendimento 100% gratuito, a Escola Padre Arrupe, na região do bairro Porto Alegre, e a Escola Santo Afonso Rodriguez, no bairro Socopo, que atendem, juntas cerca de 1.200 crianças e adolescentes, do ensino fundamental ao médio, oriundas de famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Em seus 120 anos, o Colégio São Francisco de Sales - Diocesano segue abraçando gerações, com um testemunho de fidelidade à sua identidade, centrada na busca permanente da excelência humana. Essa excelência somente é possível a partir de uma educação orientada para a formação e o desenvolvimento integral de cada indivíduo, cunhada na excelência acadêmica e numa sólida assimilação dos princípios éticos e cristãos. Uma grande missão, para a formação de homens e mulheres que sejam mais para os demais.

FASES E DIRETORES DO COLÉGIO AO LONGO DE SUA HISTÓRIA

Primeira Fase: 1906 a 1914 – Fundação e enfrentamento de desafios iniciais.

Este período corresponde à fundação do colégio, sob a liderança do Bispo Dom Joaquim Antônio de Almeida, e aos primeiros esforços para estabelecer a instituição em um ambiente social e político marcado pela resistência de setores anticlericais em Teresina. Os gestores dessa fase enfrentaram desafios financeiros e administrativos que culminaram no fechamento temporário do colégio em 1914. A pesquisa se debruça sobre os esforços desses pioneiros para manter a escola ativa, apesar das adversidades.

Um importante ponto a ser destacado é que durante essa primeira fase de funcionamento do Colégio Diocesano, os diretores entre 1907 e 1914 acumulavam as funções de diretor do colégio e do seminário.

Gestores desse período:

- 1ª gestão: de 1906 a 1907 - Pe. Bianor Emilio Aranha.
- 2ª gestão: janeiro a dezembro de 1907 - Pe. Felipe de Oliveira Lopes.

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FÁBIO NOVO

- 3ª gestão: dezembro de 1907 a dezembro de 1908 - Pe. Constantino Boson e Lima.
- 4ª gestão: março de 1909 a fevereiro de 1911 - Pe. Manoel de Almeida Barreto.
- 5ª gestão: fevereiro a dezembro de 1911 - Pe. Gastão Pereira da Silva.
- 6ª gestão: 1912 a 1913 - Pe. Cícero Portella Nunes.
- 7ª gestão: março de 1914 até o fechamento em dezembro de 1914 - Pe. Constantino Boson e Lima.

Segunda Fase: 1925 a 1959 - Reabertura, consolidação e transição.

Após um hiato de mais de uma década, o colégio foi reaberto em 1925 sob a liderança do então bispo Dom Severino Vieira de Melo. Este período é caracterizado pela consolidação da instituição, que, sob nova gestão e uma infraestrutura própria, conseguiu se firmar como um dos principais estabelecimentos de ensino da região. A transição de liderança e as mudanças estruturais implementadas nesse período são analisadas para compreender como o colégio superou os desafios anteriores e se preparou para as décadas seguintes.

- 8ª gestão: 1925 a abril de 1931 – Monsenhor Constantino Boson e Lima.
- 9ª gestão: 16 de maio de 1931 a fevereiro de 1935 - Pe. Joaquim Nonato Gomes Portela.
- 10ª gestão: fevereiro de 1935 a 1938 - Pe. Cícero Portella Nunes.
- 11ª gestão: 1938 a junho de 1940 - Pe. Joaquim Ferreira Chaves.
- 12ª gestão: junho de 1940 até 1942 - Pe. Paulo Hipólito de Sousa.
- 13ª gestão: 1942 a junho de 1944 - Pe. Antônio José do Rêgo.
- 14ª gestão: junho de 1944 a outubro de 1945 - Pe. Leucílio Nunes.
- 15ª gestão: outubro de 1945 a 1951 - Pe. Alberto de Freitas Santos.
- 16ª gestão: 1951 a 1954 - Pe. José Arêa Almeida.
- 17ª gestão: dezembro de 1954 a outubro de 1959 - Pe. Deusdeth Craveiro de Melo.
- 18ª gestão: outubro de 1959 a janeiro de 1960 – Professor Bernardo Lopes.

Terceira Fase: 1960 a 2013 – Companhia de Jesus e a Pedagogia Inaciana.

A partir de 1960, a administração do colégio foi entregue aos Jesuítas, marcando o início de uma nova era de desenvolvimento. Sob a orientação da Companhia de Jesus, o colégio adotou a pedagogia inaciana, que enfatiza uma formação integral e humanística, alinhada com os princípios da educação jesuíta. Este período é examinado com atenção às transformações pedagógicas, às

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FÁBIO NOVO

inovações curriculares e à expansão da influência do colégio na comunidade educacional local e nacional.

- 19ª gestão: 13 de março de 1960 a 1964 - Pe. Carlo Bresciani, SJ.
- 20ª gestão: 1964 a 1969 - Pe. Ângelo Luigi Imperiali, SJ.
- 21ª gestão: 1969 a 1972 - Pe. Carlo Bresciani, SJ.
- 22ª gestão: 1972 a 1979 - Pe. Luciano Ciman, SJ.
- 23ª gestão: 1979 a 1985 - Pe. Ângelo Luigi Imperiali, SJ.
- 24ª gestão: 1986 a 1993 - Pe. Darly Luiz de Almeida, SJ.
- 25ª gestão: 1993 a 2002 - Pe. Alessio Saccardo, SJ.
- 26ª gestão: 2002 - Pe. Waldyrdos Santos, SJ.
- 27ª gestão: 2003 a 2007 - Pe. José de Anchieta Lima Costa, SJ.
- 28ª gestão: 2007 a 2012 - Pe. Darly Luiz de Almeida, SJ.
- 29ª gestão: 2012 a 2018 - Ir. Raimundo Nonato Oliveira Barros, SJ.

Quarta Fase: 2014 a 2023 – Integração à Rede Jesuíta de Educação.

Em 2014, o Colégio Diocesano São Francisco de Sales passou a integrar oficialmente a Rede Jesuíta de Educação, tornando-se parte de um vasto conjunto de instituições educacionais espalhadas por diversos países. Este marco trouxe consigo uma série de mudanças e atualizações na estrutura administrativa e pedagógica, com foco em uma educação globalizada e conectada às demandas contemporâneas. Essa integração impactou a gestão do colégio, assim como as novas diretrizes e projetos implementados durante esse período.

- 30ª gestão: 2018 a 2020 - Pe. Vicente Zorzo, SJ.
- 31ª gestão: 8 de dezembro de 2020 a 4 de abril de 2023 - Ir. Marcos Epifanio Barbosa Lima, SJ.

Quinta Fase: 2024 em Diante - Inovação com o Projeto "O Peregrino".

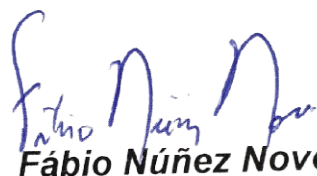
Olhando para o futuro, o colégio inaugura uma nova fase com o lançamento do projeto curricular "O Peregrino" em 2024. Este projeto representa uma síntese do legado jesuíta com as exigências da educação moderna, inspirado nos valores e na espiritualidade inaciana, promovendo uma educação que combina excelência acadêmica com a formação humana integral, propondo um currículo inovador que visa preparar os estudantes para os desafios do século XXI se alinhando com a tradição educacional de vanguarda do colégio propondo novas direções para o futuro.



GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FÁBIO NOVO

Diante do exposto, solicitamos a análise e aprovação da presente iniciativa que é de grande importância para a sociedade piauiense no que diz respeito à educação e a políticas sociais.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA, em Teresina (PI), 30 de março de 2026.



Fábio Núñez Novo

Deputado Estadual do PT-PI

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FÁBIO NOVO

LISTA DOS CONVIDADOS DA SESSÃO SOLENE:

Diocesano em Teresina

-Rua Barroso, 363 - Praça Saraiva - Centro, Teresina, PI, Brasil, 64000-130

-E Rua Benjamin Constant, R. Rui Barbosa, 699 - Centro (Sul), Teresina - PI, 64000-280

Telefone: (86) 2107-4400

Arquidiocese de Teresina

Endereço: Avenida Frei Serafim, 3200 - Centro (Sul), Teresina - PI, 64000-020

Telefone: (86) 2106-2150

Arcebispo: Dom Juarez Marques Sousa da Silva

Associação Antonio Vieira

Endereço: Av. Luiz Manoel Gonzaga, 700 - Petrópolis, Porto Alegre - RS, 90470-280

Telefone: (51) 3343-2466

Rede Jesuíta de Educação no Brasil

Rua Bambina, 115 – Botafogo

Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22251-050

Telefone: (21) 3622-0236

E-mail: rje@jesuitasbrasil.org.br